



**Universidade de Brasília – UNB  
Instituto de Artes - IdA  
Departamento de Artes Cênicas - CEN  
Programa Pró-licenciatura em Teatro**

**ASSOCIAÇÃO CASTELINHO CULTURAL NINHO DOS ARTISTAS**  
**Uma referência do trabalho cultural e social em Águas Lindas de Goiás**

Denildson de Oliveira Soares

Brasília, Junho de 2012

DENILDSON DE OLIVEIRA SOARES

## **ASSOCIAÇÃO CASTELINHO CULTURAL NINHO DOS ARTISTAS**

**Uma referência do trabalho cultural e social em Águas Lindas de Goiás**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa Pró-licenciatura de Teatro da Universidade de Brasília, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Teatro, sob orientação do Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. Sanântana Paiva Vicêncio

DENILDSON DE OLIVEIRA SOARES

## **ASSOCIAÇÃO CASTELINHO CULTURAL NINHO DOS ARTISTAS**

**Uma referência do trabalho cultural e social em Águas Lindas de Goiás**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília – UnB no Instituto de Artes-IdA no Programa Pró-licenciatura em Teatro como requisito para obtenção do título de Licenciado em Teatro sob a orientação do Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. Sanântana Paiva Vicêncio.

Brasília, 23 de junho de 2012.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. Sanântana Paiva Vicêncio

---

Prof. Dr. Jorge das Graças Veloso

---

Prof<sup>a</sup>. Maria Cristina Silva

## **DEDICATÓRIA**

À Deus pelo que conquistei até agora, mas peço a Ele para me dar sabedoria para conquistar muito mais. Aos meus filhos, pela atenção que lhe foi subtraída e por serem fonte inspiradora que me dá forças para progredir cada vez mais. À minha esposa por toda dedicação e colaboração.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao todo criador, Deus, que está acima de todas as coisas deste mundo. Concebendo sempre os nossos desejos e vontades. Aos meus pais de criação, Janice e José, pela confiança, amor, cuidado, sabedoria e por terem acreditado em mim. À minha amiga e esposa, Rosimeire, por toda caminhada que fizemos juntos até o dia de hoje, e as pelas próximas que virão. Pela paciência e pela compreensão, por me aturar, me ajudar e me fazer feliz. A todos os meus amigos e colegas de sala, que com certeza plantaram um pedaço de si em meu coração. Mas, especialmente ao Jorge Ramos, pela surpresa em ser uma pessoa tão companheira, por sempre me ajudar, pelas companhias, pelas risadas, pelos momentos de alegria, obrigado pela amizade. À professora Sanântana Vicêncio que com toda a paciência, compreensão e dedicação fez com que eu conseguisse realizar esse trabalho, obrigado por seu profissionalismo e carisma. Ao Mestre Edinaldo, presidente da Associação Castelinho Cultural Ninho dos Artistas, pois em todos os momentos que precisei estive à disposição para ajudar.

## **RESUMO**

Associação Castelinho Cultural Ninho dos Artistas – ACULNA é uma organização não-governamental de Águas Lindas de Goiás, que promove a transformação social a partir de trabalho cultural baseado no objetivo de fomentar a própria identidade cultural do município. A associação, fundada em 1995, atua num bairro pouco popular deste município, carente de oportunidades sociais. Águas Lindas de Goiás, assim como as demais cidades do entorno de Brasília está fora do circuito turístico-cultural oficial, que vem passando por significativas transformações. Porém, esta análise demonstra que, a ACULNA, como iniciativa do terceiro setor, vem incentivando e mobilizando a participação social instaurando esferas fundamentais na construção da cidadania e da identidade cultural.

**Palavras-chave:** trabalho social, solidariedade, cidadania e arte-educação.

## LISTAS DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Águas Lindas de Goiás em seu processo de desenvolvimento. Fonte: Secretaria de obras do município.....	p. 14
<b>Figura 2</b> – Centro urbano de Águas Lindas de Goiás no final da década de 90. Fonte: Secretaria de obras do município.....	p. 16
<b>Figura 3</b> – BR 070 depois da duplicação. Fonte: Secretaria de obras do município.....	p. 16
<b>Figura 4</b> – Fachada da ACULNA. Fonte: Arquivo pessoal do Mestre Edinaldo.....	p. 19
<b>Figura 5</b> – Mestre Zezito, o palhaço Pilombeta. Fonte: Arquivo pessoal do Mestre Edinaldo.....	p. 24
<b>Figura 6</b> – Mestre Zezito elevando a auto-estima de crianças carentes. Fonte: Arquivo pessoal do Mestre Edinaldo.....	p. 25
<b>Figura 7</b> – Escola Circo Boneco e Riso trabalhando com crianças carentes. Fonte: Arquivo pessoal do Mestre Edinaldo.....	p. 27
<b>Figura 8</b> – Mestre Edinaldo no programa Recuperando e Educando. Fonte: Arquivo pessoal do Mestre Edinaldo.....	p. 31

## **QUADROS E/OU TABELAS**

<b>Tabela 1</b> – Escala de Tannenbaum e Schmidt. Fonte: <a href="http://www.knoow.net">www.knoow.net</a> .....	p. 22
<b>Tabela 2</b> – Visão Estrutural da Parceria Petrobras e Ninho dos Artistas.....	p. 35



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ACULNA – Associação Castelinho Cultural Ninho dos Artistas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ASSMEB – Associação de Moradores do Entorno de Brasília

BR 070 – Rodovia Federal

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

DF – Distrito Federal

GO – Goiás

CE – Ceará

PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.

PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>Capítulo I – O MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS.....</b>	<b>13</b>
<b>1.1 A urbanização.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 Os primeiros desafios.....</b>	<b>15</b>
<b>1.3 A atual situação de Águas Lindas.....</b>	<b>16</b>
<b>Capítulo II – NINHO DOS ARTISTAS – O TRABALHO QUE DEU CERTO.....</b>	<b>18</b>
<b>2.1 Ednaldo Paulo de Azevedo.....</b>	<b>20</b>
<b>2.2 Mestre Zezito, o trabalho que deixou saudades.....</b>	<b>23</b>
<i>2.2.1 A parceria entre Mestre Zezito e Edinaldo.....</i>	<i>24</i>
<i>2.2.2 Escola Circo Boneco e Riso.....</i>	<i>27</i>
<b>Capítulo III – A CONTRIBUIÇÃO PARA BUSCA DE UM MUNDO MELHOR.....</b>	<b>29</b>
<b>3.1 Os projetos sociais.....</b>	<b>29</b>
<i>3.1.1 Recuperando e Educando.....</i>	<i>30</i>
<i>3.1.2 Projeto Primeiro Emprego .....</i>	<i>31</i>
<i>3.1.3 PROJOVEM Adolescente.....</i>	<i>32</i>
<i>3.1.4 Dia do Bem.....</i>	<i>33</i>
<i>3.1.5 Parceria Petrobras e Ninho dos Artistas.....</i>	<i>34</i>
<i>3.1.6 Festa Latina de Bonequeiros Brincantes.....</i>	<i>37</i>
<i>3.1.7 Sarau: Autêntica manifestação cultural da ACULNA.....</i>	<i>37</i>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>42</b>

## INTRODUÇÃO

Fundada por Edinaldo Paulo de Azevedo a Associação Castelinho Cultural Ninho do Artista – ACULNA surgiu de forma espontânea, a partir da união de artistas que desenvolviam alguns trabalhos imbuídos de significações culturais, relacionados ao circo e às artes plásticas, com o desejo de ultrapassar os modismos e voltar-se para a cultura de raiz e as identidades originais nordestinas. Foi em 1968 o ano que marcou o encontro desses jovens artistas nordestinos e o início de uma parceria entre a arte e a sociedade que mais tarde viabilizou a criação da Organização Não Governamental Ninho dos Artistas. Para o Mestre Edinaldo, como é chamado carinhosamente o criador da associação, no Ninho dos Artistas não existe nenhum traço de hierarquia entre eles, pois trabalham sob uma perspectiva libertária, dando total liberdade para que todos desenvolvam seu trabalho da melhor maneira possível. Porém, segundo José Ribamar Soares, instrutor da oficina de serigrafia, mesmo com essa política libertária todos respeitam muito o mestre e ninguém faz nada sem consultá-lo.

Ainda sobre a política libertária, Edinaldo de Azevedo acredita que o sucesso desta associação está na maneira adequada de como o grupo tem enfrentado os nebulosos caminhos e rompido os limites, pois todos que já passaram pela ACULNA formaram redes de relacionamentos, o que fortalece sua liderança. Ele afirma que nunca se desgastou e é este espírito coletivo que o motiva a continuar nesta árdua missão. O fortalecimento de liderança através dos laços de amizade também foi defendido por Oliveira, que chama de receitas necessárias para um líder praticar no dia a dia, uma vez que se fizer como descrito automaticamente seu comando com os liderados se alargará:

Henr Ford disse que unir-se é bom começo, manter a união é o progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória. Essas três características são capazes de fortalecer uma equipe a ponto de ela conquistar grandes realizações sem se desgastar excessivamente. O que mais fortalece? A disposição de ajudar o mais fraco é a maior habilidade de uma equipe experiente. Phil Jackson, treinador de basquete disse que o que une uma equipe é quando um cobre as fraquezas do outro. Então, quanto mais os laços de amizade da equipe se multiplicam, mais forte ela se torna. Os grandes líderes possuem a capacidade de construir relacionamentos saudáveis (Oliveira, 2010, p. 110).

Há mais de trinta anos, a Associação Castelinho Cultural Ninho dos Artistas é uma manifestação cultural que se caracteriza pelo trabalho social usando profissionalização e a cultura como ferramentas para o desenvolvimento da cidadania. Trata-se de uma forma de fazer

arte e cultura que já está inserida na identidade cultural deste município. Hoje, a ACULNA realiza projetos comunitários oferecendo aos jovens a oportunidade de aprender pintura em quadro, cerâmica, pintura em cerâmica, serigrafia, cestaria, marcenaria e informática. De acordo com a administração da associação há cerca de 240 jovens que participam destas oficinas. A característica principal deste trabalho é atrair a criança e o adolescente, assim como fazer da fantasia um estímulo para mudar a vida concreta, uma vez que a miséria sempre incomodou o idealizador deste projeto.

Desse modo, esta pesquisa se justifica pela importância da reflexão sobre os trabalhos sociais para a reconstrução da sociedade. Esta iniciativa tornou o Ninho dos Artistas mais solidário e transformador de valores, dando dignidade a muitas pessoas. Repleto de símbolos do cotidiano, o absurdo se mistura com o possível, pois jovens muitas vezes abandonados pela sociedade passam a ter oportunidade e são incentivados a acreditarem que também podem mudar sua história. “Uma usina de ideias”, como o Ninho foi chamado em uma reportagem do Globo Repórter, não recebe recursos financeiros para sua existência. Em razão disso, ele necessita para própria sobrevivência e de seus artistas, da participação de recursos de outras fontes, em especial através do patrocínio de empresas públicas ou privadas e das vendas de seus próprios trabalhos.

O objetivo geral deste estudo é aprofundar a reflexão do trabalho promovido pela ACULNA e seu importante papel na ampliação da cidadania. Tendo como objetivos específicos: apresentar o processo histórico da formação de Águas Lindas de Goiás, município em que a ACULNA está inserida; compreender o sentido de legitimidade social considerando variáveis importantes como captação de recursos, autonomia, representatividade, credibilidade e transparência; visualizar a atuação da ACULNA numa perspectiva neoliberal, atentando para os conceitos de sociedade civil e terceiro setor; entender o perfil articulador de Edinaldo Paulo de Azevedo a partir de sua relação com a sociedade e seu envolvimento com políticas públicas; assim como compreender a forma de atuação da ACULNA na consolidação da democracia e da cidadania. Dentre estes, espera-se que com o conhecimento dessas ações e a compreensão de seus objetivos, provoque uma reflexão que diz respeito aos motivos que fazem com que os indivíduos se unam, organizem e tornem parte da luta em favor do interesse coletivo.

Para isso será feito um resgate da história da Associação Castelinho Cultural Ninho dos Artistas. Isso possibilitará refletir sobre as relações sociais que se estabelecem entre o cidadão, o artista e a obra. E, como resultado, pretende-se ainda contextualizar essa iniciativa com a

responsabilidade governamental e empresarial de políticas públicas que incentivem a produção cultural e social, bem como o interesse das comunidades em prestigiá-las.

Assim, este trabalho foi realizado tendo como indagações básicas as seguintes perguntas: O que impulsionou o Edinaldo Paulo de Azevedo a desenvolver este trabalho sócio-cultural em Águas Lindas de Goiás? Que aproximação tem o município aguaslindense e o Ninho dos Artistas? O que o Ninho representa para esta sociedade?

Por isso, nos capítulos que se seguem serão apresentados os resultados a que se chegaram em torno do fenômeno estudado. O primeiro capítulo busca fazer uma abordagem sobre Águas Lindas de Goiás dentro de uma perspectiva histórica, apresentando o processo de urbanização, as suas consequências e a atual situação deste município que se localiza próximo à divisa oeste do Distrito Federal no Estado de Goiás. Águas Lindas de Goiás possui uma população quase inteiramente urbana, estimada em 159.378 habitantes, segundo o IBGE em 2011. Este número populacional é elevado, pois o município possui apenas 16 anos de existência. Com isso surgiram os problemas sociais e econômicos como: o crescimento populacional desordenado, poucas escolas públicas existentes, poucos postos de saúde e falta de segurança pública, o que faz com que a violência se prolifere.

Já no segundo capítulo é proposto um estudo sobre a ACULNA que é uma associação surgida em um cenário completamente desfavorável, mas que viabiliza reconhecer na prática como é feito um trabalho que deve buscar novas formas de resolver os problemas sociais. Neste capítulo é considerado: sua formação histórica, possibilitando entender os principais motivos e estímulos que justifique sua existência; sua principal área de atuação, identificando a carência ou necessidade da população atendida, bem como avaliar de forma quantitativa e qualitativa os recursos humanos e financeiros destinados às suas atividades considerando também sua forma de organização, funcionamento e gestão.

O terceiro e último capítulo salienta sobre o envolvimento da ACULNA com políticas públicas pretendendo esta representar uma participação cidadã mais ativa e considerando os critérios de eficácia e eficiência, autonomia, credibilidade, transparência e captação de recurso dentro de uma perspectiva legitimadora. Neste capítulo se discute a relevância da participação social por parte da ACULNA, fazendo uma reflexão sobre os trabalhos sociais dessa organização em prol de grupos que têm carência em conhecer, buscar e lutar para exercer sua cidadania, sobretudo com a ideia de construção e consolidação de políticas que assegurem a dignidade plena do ser humano, considerando que a ACULNA têm fundamentalmente este desafio.

Assim, pretende-se com este estudo refletir sobre o envolvimento da ACULNA com políticas que visam os direitos do cidadão considerando como direitos o acesso à cultura, esporte, lazer, educação, saúde, emprego e uma participação político-democrática mais efetiva dos indivíduos ante as tomadas de decisões que têm por fim as políticas direcionadas a fatores econômicos e sociais da sociedade a qual pertence.

Para coleta de dados, foram feitas entrevistas e coletas de depoimentos, bem como pesquisa de reportagens e fotografias da instituição, na perspectiva de um estudo de caso, sob a forma de uma pesquisa qualitativa. A referência teórica fundamentou-se numa revisão bibliográfica que buscou estabelecer as relações entre os depoimentos e a contextualização desta iniciativa com o trabalho social.

## **CAPÍTULO I**

### **O MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS**

Águas Lindas de Goiás faz parte de um grupo de cidades goianas que compõem o Entorno do Distrito Federal. Ela, assim como outras, aparece com frequência na mídia por apresentar uma série de problemas que já se tornaram comuns, como o crescimento desordenado, a apropriação inadequada dos espaços públicos e a violência, dentre outros. A região atual onde se situa a cidade de Águas Lindas de Goiás pertencia ao município de Santo Antônio do Descoberto, que por sua vez fazia parte, até a década de 1980, do município de Luziânia. Após o seu desmembramento em relação à Luziânia, Santo Antônio do Descoberto continuou mantendo anexada ao seu município as terras onde está localizada Águas Lindas de Goiás, que no período era conhecida como "Parque da Barragem", devido à barragem existente no rio Descoberto e que faz divisa entre Goiás e Distrito Federal.

Águas Lindas localiza-se a 40 km do Plano Piloto e a 20 km do centro de Ceilândia. Segundo dados do IBGE (2011) seu território tem área de 188 km<sup>2</sup>, com 80% da população distribuída na zona urbana e 20% na rural. Ela se destaca entre os municípios do Entorno do Distrito Federal por ter um alto índice de crescimento populacional, por volta de 60% entre o senso de 2000 e o último de 2011.

Conforme VIANA (1997) até a década de 1980, cinquenta por cento da região era composta de sítios e chácaras com agricultura de subsistência e a outra metade formada por cerrado nativo. A maioria destas terras era improdutiva, e seus proprietários moravam em Luziânia, Anápolis ou Goiânia. Dentre estas, merecem destaque as fazendas Camargo, Braz, Jardim Brasília e Cachoeirinha, que ficavam abandonadas, sendo utilizadas apenas como áreas de lazer em períodos de férias e feriados. A região é cortada pela rodovia BR – 070, que é um dos corredores de saída do Distrito Federal, e tem como um dos destinos a cidade histórica e turística de Pirenópolis.

#### **1.1 A URBANIZAÇÃO**

Aos poucos, muitas famílias vindas de Brasília e de outras cidades brasileiras foram se aglutinando às margens da rodovia BR – 070, onde surgem as primeiras habitações, que eram pequenos barracos, em sua maioria de madeirite, feitos nos fundos dos lotes e que progressivamente eram ampliados ou então construía-se uma pequena casa de tijolos na frente.

Com o aumento das invasões, surge também a especulação imobiliária que passou a aproveitar-se da extrema pobreza dos imigrantes que chegavam a estes novos loteamentos, como o Jardim Brasília (centro da atual cidade) e o Camping Clube (primeiro bairro a ser formado).

Assim, na década de 90, com a política de formar novas cidades satélites, adotada pelo então governador do Distrito Federal Joaquim Roriz, a capital federal apresentou uma alta taxa de crescimento demográfico, pois as pessoas vinham de todas as regiões, principalmente do nordeste, em busca de realizar o sonho da casa própria e de melhores condições de vida. Aos poucos, muitas famílias vindas de Brasília e de outras cidades brasileiras foram se aglutinando às margens da rodovia BR – 070.

As poucas estradas existentes não contavam com asfalto. Eram lamacentas e apresentavam dificuldades de tráfego no período de chuvas e também no período da seca em virtude da intensa poeira. Entretanto, apesar de todas as adversidades a população agualindense ia aumentando, mesmo não usufruindo do mínimo necessário para sobrevivência como: água tratada, energia elétrica, rede de esgoto, serviço de ônibus, correios, telefones, etc., faltava praticamente tudo e os serviços existentes eram insuficientes para atender a toda demanda populacional.



Figura 1

Com o crescimento populacional e econômico, surge a primeira Associação de Moradores (ASSMEB) que tinha como presidente Ordalino Melo Garcia e como secretário Avelino Carlos de Meneses, que posteriormente se transformaram em primeiro prefeito e primeiro secretário de educação, respectivamente. A ASSMEB foi fundada com a ideia de



obter força política para desvincular-se de Santo Antônio do Descoberto e formar um novo município. Finalmente a almejada emancipação concretizou-se no dia 12 de outubro de 1995.

O nome Águas Lindas de Goiás veio em homenagem ao tradicional clube da cidade de mesmo nome. O município se destacou, no final da década de 90, pelo assustador crescimento populacional, pois ao mesmo tempo, o Governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, adotou uma intensa política de contenção a loteamentos na capital federal. Porém, a população não parava de chegar à capital e com as condições desfavoráveis como: preço alto de aluguéis, mão de obra desqualificada e oferta de emprego em baixa, começaram a procurar o Entorno – região onde o aluguel era mais em conta. Assim, Águas Lindas de Goiás passa a ser um ponto de referência, pois as terras eram oferecidas a preços baixíssimos e havia muita facilidade na compra do lote.

## **1.2 OS PRIMEIRO DESAFIOS**

Com a emancipação veio a realização da primeira eleição municipal para prefeito e vereadores, o que ocorreu em 1996, sendo eleito o antigo morador Orlando Melo Garcia e nove vereadores. O prefeito recém-eleito tinha a responsabilidade de solucionar problemas sociais e econômicos que assolavam a população, como o crescimento populacional desordenado, péssimo estado de conservação das poucas escolas existentes, falta de qualificação dos professores e de postos de saúde (o hospital até os dias atuais ainda não foi construído) e falta de segurança pública, o que fez com que a violência se proliferasse, característica pela qual a cidade se tornou nacionalmente conhecida. Outro problema sério foi o surgimento de novos loteamentos, sem nenhuma regularização. Segundo dados da secretaria de obras do município atualmente a cidade possui 80 bairros.

A eleição de 2000 elegeu o prefeito José Zito Gonçalves de Siqueira, que assume a liderança de um município com uma estrutura econômica e social bem mais evoluída do que há quatro anos. No entanto, alguns problemas como o crescimento gradativo da população e, consequentemente a ocupação desordenada dos espaços públicos persistiam. A educação em Águas Lindas continuava em caos, onde em decorrência da grande demanda de alunos e do número insuficiente de escolas, algumas delas funcionavam com o "turno da fome", pois necessitavam cederem o espaço físico, a partir das 15 horas para os alunos da rede estadual de ensino, uma vez que esta rede dispunha somente de três prédios próprios.

Abaixo, a primeira figura retrata o centro urbano de Águas Lindas de Goiás no final da década de 90. Pode-se observar as margens da rodovia sendo utilizadas para o desenvolvimento

precário do comércio, ainda é possível visualizar muita vegetação, o que mostra que existiam muitos terrenos desocupados. A BR ainda não estava duplicada nem possuía passarelas, o que tornava frequentes os atropelamentos, geralmente com vítimas fatais. Em 2009 a BR foi duplicada e construíram-se algumas passarelas. Já a segunda fotografia retrata a BR 070 depois da duplicação, fato que os moradores de Águas Lindas de Goiás têm comemorado intensamente. Ao fundo é possível perceber o rio Descoberto, onde fica localizada a barragem que serve de limite entre Goiás e Distrito Federal.



Figura 2



Figura 3

### 1.3 A ATUAL SITUAÇÃO DE ÁGUAS LINDAS

Águas Lindas de Goiás encontra-se atualmente no mandato de seu quarto prefeito, Geraldo Messias. Nestes dezesseis anos de emancipação, a cidade tem vivenciado melhoras significativas (quando comparadas à época da emancipação) como a construção de mais escolas municipais e estaduais, Batalhão de Polícia Militar, creches, sistema de telefonia fixo e móvel, agências bancárias (Brasil, Bradesco, Itaú, Caixa Econômica), cartório, ônibus coletivos, delegacia, abastecimento de água e energia e postos de saúde.

No entanto, apesar de toda evolução o hospital público encontra-se inacabado há quatro anos, não existem redes de esgoto e o sistema de coleta de lixo é deficiente. A parceria da prefeitura com o governo federal fez com que a cidade fosse beneficiada com o projeto "Minha Casa Minha Vida", construindo casas em praticamente todos os bairros da cidade, o que tem proporcionado um benefício duplo: dificulta a ocorrência de terrenos vazios e proporciona à

população de baixo poder aquisitivo a oportunidade de comprar suas casas próprias, livrando-se dos incômodos aluguéis.

Três cidades goianas estão entre as dez mais violentas do país. O levantamento da SENASP mostra Goiânia, Luziânia e Águas Lindas de Goiás com indicadores negativos em vários tipos de crimes. Segundo dados da polícia civil a uma reportagem ao *Bom Dia Goiás*, o número de homicídios em Águas Lindas de Goiás aumentou 14% em 2011 comparado ao ano de 2010. O perfil das vítimas são sempre os mesmos, jovens entre 15 a 30 anos envolvidos em tráfico de drogas.

Percebe-se claramente que o estado e município não estão cumprindo suas funções executivas, pois têm deixado carências sociais intoleráveis que atingem diretamente a população. O absoluto descompromisso dos governantes estaduais e municipais com a sociedade civil organizada de Águas Lindas de Goiás é que tem gerado os altos índices de violência. Águas Lindas de Goiás não possui nenhum teatro, e são poucas as atividades culturais ordenadas, o que colabora ainda mais para o aumento do número de prostituição infanto-juvenil, de tráfico de drogas e de casos de alcoolismo. Bares e prostíbulos prosperam porque não existem outras opções de lazer na cidade, o que facilita a entrada dos jovens no mundo do crime. Com mais opções culturais e artísticas provavelmente muitos destes jovens escolheriam outros caminhos.

A prática comprovada de improbidade administrativa pelos agentes políticos do estado de Goiás e do município de Águas Lindas de Goiás obriga a atuação efetiva de organizações não governamentais que se empenham para cumprirem o que estes dois não estão fazendo: a paz social. É é diante deste cenário da terra do saudoso mestre Zezito, que tem se destacado ACULNA buscando a realização do bem-estar dos indivíduos e da coletividade. Este município possui uma grande quantidade de jovens desejosos por melhorar a qualidade de vida de suas famílias, sendo que muitos deles buscam isso por meio do aprendizado com os mestres da cultura. Porém, ainda falta o desenvolvimento de programas socioculturais por parte do Estado e Município, pois esses se colocam como uma necessidade urgente da população.

## CAPÍTULO II

### NINHO DOS ARTISTAS: O TRABALHO QUE DEU CERTO

A ACULNA é uma entidade sem fins lucrativos que funciona em Águas Lindas de Goiás, com a finalidade de fomentar a cultura na comunidade, descobrindo talentos artísticos e qualificando os jovens da região para o mercado de trabalho. Para Petri, as entidades sem fins lucrativos se caracterizam pelo fato:

de não remunerarem seus proprietários (acionistas, sócios ou associados) pelos recursos por eles investidos em caráter permanente (capital social, fundo social ou patrimônio), com base nos recursos próprios por elas gerados (ganhos ou lucros), e a eles não reverterem o patrimônio incluindo os resultados dessa mesma maneira, no caso de descontinuidade (PETRI, 1981, p.12).

Em 1968 um grupo de vinte e dois artistas plásticos e artesões se reuniu com o propósito de trabalharem juntos, uma vez que com a troca de experiência conseguiriam melhores resultados. Depois de realizar diversos trabalhos em Taguatinga-DF, o grupo, que recebeu o nome de Ninho dos Artistas, ganhou espaço em todo o Distrito Federal e com o objetivo de divulgar seus trabalhos decidiu comprar um ônibus e viajar por todo o Brasil, fazendo assim grandes exposições. Com seu crescimento resolveu alugar um terreno na QSD 55, lote 42, Taguatinga – DF com o intuito de ter uma sede fixa. No início da década de 1980, o artista plástico Edinaldo de Azevedo comprou uma chácara no município de Luziânia – GO, hoje Águas Lindas de Goiás, para continuar desenvolvendo seus trabalhos. O desejo de todos era adquirir um terreno no Distrito Federal, mas como os preços eram exorbitantes decidiram transferir a sede do grupo para esta chácara.

Lugar sem nome, sem luz e sem água, com uma extensão territorial de aproximadamente sessenta mil metros quadrados. Foi nesse lugar que nasceram os quatro filhos de Edinaldo. Ali também o grupo Ninho dos Artistas se instalou e logo as mais diferentes manifestações culturais passaram a ser produzidas, como: circo, pintura, escultura, teatro, arte mambembe e poesia. A chácara se transformou num centro de formação de artistas. Com o aumento do número de pessoas que lá se instalavam, sentiu-se a necessidade de oferecer a alfabetização para os artistas e seus filhos, surgindo assim a primeira escola desta região, onde a senhora Edileusa de Azevedo Cavalcante, irmã de Edinaldo Azevedo, de forma voluntária se

propôs a alfabetizar as crianças e jovens. Durante treze anos mais de 800 pessoas passaram pela escola de alfabetização, onde aprenderem a ler, escrever e a fazer arte. Depois, com a construção das primeiras escolas no município, a escola foi desativada e o espaço transformou-se em um grande galpão, onde a comunidade aprende a arte de serigrafia.

Há dezesseis anos aquele lugar sem nome, luz e água foi elevado a categoria de cidade e cresceu de forma assustadora, ganhou prefeito e câmara de vereadores, se tornando a cidade de Águas Lindas de Goiás, que já atinge na atualidade mais de 150 mil habitantes. Hoje, o lugar onde Edinaldo de Azevedo mora tem nome e endereço: Quadra 24, lote 269, Jardim Guaíra I.



Figura 4

Em 1995 Edinaldo de Azevedo viu a necessidade de criar uma associação para desenvolver as atividades do grupo e da comunidade. Quem o ajudou nesta empreitada foi José André, Mestre Zezito, artista circense e amigo de longa data de Edinaldo. O principal intuito desta associação estava relacionado à melhoria de vida dos indivíduos, prestando assim um serviço para toda a comunidade.

Partindo do princípio de que todas as entidades filantrópicas possuem motivos relevantes para justificar sua existência, denominados missão (Drucker, 1992), no Ninho dos Artistas ela sempre é apresentada a todos os profissionais que se integram à associação, a fim de que todos possam alcançar a finalidade proposta com seus esforços e sua capacidade.

Para Oliveira (2011) toda entidade sem fins lucrativos tem uma responsabilidade social primordial, e a desta instituição é tirar o jovem da rua e profissionalizá-lo para o mercado de trabalho. Por ser uma associação, o Ninho dos Artistas pertence ao Terceiro Setor da economia, pois não gera lucros e responde a uma necessidade coletiva.

O Terceiro Setor<sup>1</sup> é utilizado no Brasil e em outros países, principalmente nos Estados Unidos da América, para conceituar o conjunto formado por organizações sem fins lucrativos que dão suporte às práticas da caridade voltadas para a garantia do direito de cidadania da sociedade, onde o papel principal se baseia na participação voluntária.

Para Fernandes (1994) as organizações do terceiro setor não estão vinculadas ao Estado, porém, na medida em que se dedicam a causas e problemas sociais são revestidas de caráter público e, apesar de serem sociedades civis privadas, não têm como objetivo o lucro e sim o atendimento às necessidades da sociedade.

Portanto, para alcançar seu objetivo de transformar pessoas, a associação desenvolve uma série de atividades com recursos obtidos pelos parceiros e colaboradores. Para Edinaldo, fundador e coordenador da associação, os investimentos já aplicados por ele no Ninho dos Artistas são bem maiores do que os eventuais retornos financeiros, porém ele pouco se preocupa com isso, uma vez que seu prazer está no sorriso das pessoas resgatadas pela associação, outrora abandonadas pela sociedade. Hoje a associação sobrevive à custa de financiamentos de empresas privadas, do Estado (no âmbito federal) e de ações voluntárias. Porém, no momento, o Ninho não recebe nenhum tipo de apoio estadual ou municipal, pois, segundo o coordenador, quando é procurado por tais governantes, a maioria deles só quer tirar proveito político, o que destoa do objetivo da associação.

## **2.1 EDINALDO PAULO DE AZEVEDO: O LÍDER**

Artista paraibano que usa a fantasia para enfrentar a realidade concreta da periferia, Edinaldo Paulo de Azevedo é o fundador e coordenador do “castelo de sonho”, assim denominada ACULNA por uma reportagem do Globo Repórter. Mestre Edinaldo, como é chamado por todos, é líder deste trabalho e apaixonado pelo que faz. Mas por que o título de Mestre? Ele é um mestre, porque em suas mãos a sucata vira brinquedo, o nada se transforma em tela que emociona e faz pensar. Ao lado dele meninos também sonham em um dia virarem artista.

---

<sup>1</sup>O terceiro setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público. O primeiro setor corresponde ao governo e o segundo é formado pelas empresas. Compõe o terceiro setor todas as Organizações Não-Governamentais que se declaram com finalidades públicas e sem fins lucrativos, que desenvolvem ações em diferentes áreas para atender demandas sociais da população. Estas recebem financiamentos e doação da iniciativa privada e do Estado para realizar suas ações. No Brasil, três figuras jurídicas correspondentes no novo Código Civil compõem o Terceiro Setor: associações, fundações e organizações religiosas.

Edinaldo sempre se preocupou em favor do bem comum, tendo em si a missão de construir um mundo sustentável, com justiça social, solidariedade e respeito aos direitos humanos. Quem de fato o conhece nota que líder deste tipo é especial e difícil de achar, pois sempre se dispôs a por as necessidades e os interesses dos outros à frente dos seus. Em todo trabalho associacional o papel do líder é importante. Conforme o dicionário Houaiss (2007) a palavra líder é de etimologia inglesa, e dentre outras definições significa:

- indivíduo que tem autoridade para comandar ou coordenar outros;
- pessoas cujas ações e palavras exercem influência sobre o pensamento e comportamento de outras.

Por exercer influência sobre pensamentos e comportamentos de outras pessoas, o líder tem que dar exemplo. Ele avalia e estimula os outros a perceberem onde têm falhas, para que possam resolvê-las. É de sua responsabilidade também promover a discussão sobre a missão da associação, que é de construir uma sociedade com justiça social, solidariedade e respeito aos direitos humanos. Edinaldo acredita que estas discussões previnem as crises, para que as pessoas possam enfrentá-las com sucesso.

Para Edinaldo Azevedo sua função na associação está em motivar emocionalmente todos os cooperadores que lá trabalham. Busca também atribuir missões claras e definidas, fazendo suas estratégias impulsionarem sua organização. Ele acredita que os ótimos resultados alcançados pela associação se devem ao sucesso de seus cooperadores.

Pode-se dizer que, como afirmara Vergara (2003), Edinaldo tem traços físicos (que se relacionam à energia e a força de vontade), intelectuais (entusiasmo, autoconfiança e elevado coeficiente intelectual) e sociais (espírito de cooperação) encontrados somente em um líder. Este líder do Ninho dos Artistas tem o que Oliveira (2010) chama de “paixão com foco”. Uma pessoa com paixão e foco consegue enxergar o que muita gente não consegue, pois a paixão sem ação não é capaz de produzir nada. “A paixão e o foco devem andar de mãos dadas no caminho da liderança. Assim, a pessoa sacrifica alguns privilégios por algo que valha a pena ser conquistado” (OLIVEIRA 2010, p.68).

Todo líder que desenvolve trabalhos sociais tem que ser focado e apaixonado pelo que faz. Sem essas duas coisas a missão do líder torna-se sacrificial e sem emoção. A paixão e o foco pelo que ama e faz produzem o sucesso. A emoção precisa desse impacto todos os dias, afinal, se não estiver completamente ligado no que se faz a mente trabalha 100% dura, pensando apenas nas vantagens próprias, surgindo o interesse obcecado pelo status. Porém o

equilíbrio entre razão e emoção é fundamental, pois é ele que produzirá bons trabalhos e trabalhadores satisfeitos. Para que um líder de uma entidade sem fins lucrativos não perca o foco, ele deve amar o que faz, pois se um líder estiver insatisfeito não conseguirá influenciar seus seguidores, porque isso só será possível se estiver apaixonado pelo que faz.

Stevernagel e Barbosa (2002) afirmam que de acordo com Cavalcanti há três estilos básicos de liderança: o autocrítico (líder centralizador), democrático (líder que envolve todos no processo decisório) e o *laissez-faire* (deixa o grupo completamente à vontade). A figura abaixo mostra a Escala de Tannenbaum e Schmidt, que ilustra a mudança nos estilos de liderança decorrentes das proporções de autoridade e liberdade do líder.

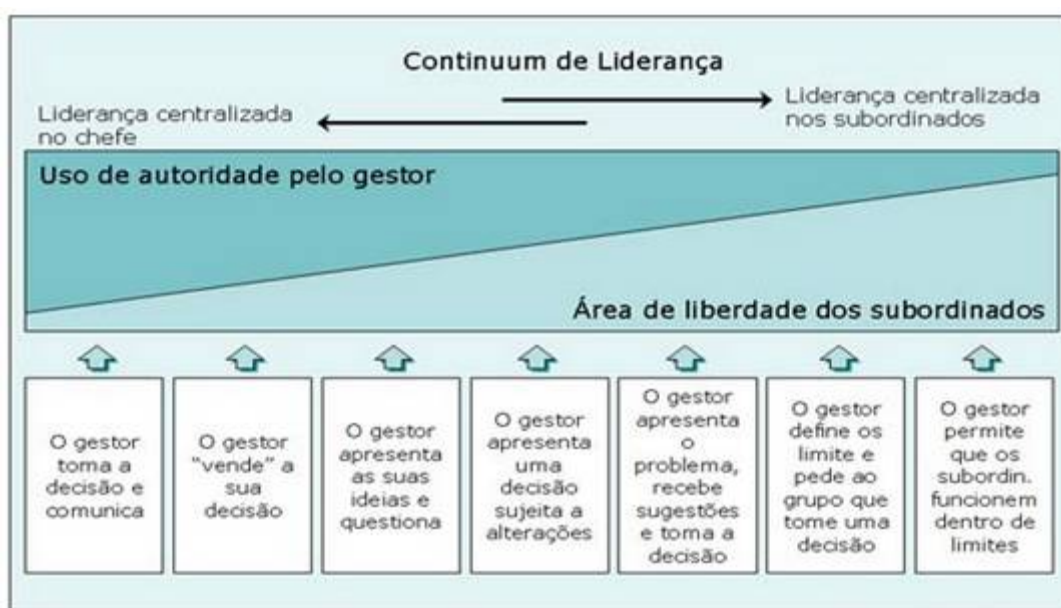


Tabela 1

Diante disso, percebe-se que o trabalho de Edinaldo está enfatizado na relação líder x liderado, onde o líder não consegue liderar sozinho. Ele pouco faz uso da autoridade e todo o grupo participa das decisões. Para ele não existe um modelo ideal, pois tudo depende da realidade de cada comunidade. Sua administração está em verificar as estratégias, checar se as metas foram alcançadas da melhor maneira, com eficiência e eficácia, cuidando também para que o trabalho de cada um esteja ajustado ao da associação e que este seja motivo de realização e satisfação.

Edinaldo Azevedo destaca que a comunicação também é importante para que seu trabalho possa ter fluidez, e garante que nesta associação há um fluxo de comunicação permanente para que todos se sintam informados e motivados. Ele afirma que nos dias de hoje



a origem dos maiores conflitos dentro de um ambiente de trabalho está na falta de comunicação, pois uma boa comunicação é elemento fundamental para o sucesso. Segundo o mestre, em seu grupo ninguém deve ter medo de expor suas ideias. Para Oliveira é fundamental que na comunicação corporativista todos estejam atentos para falar de forma a serem compreendidos, ou seja, de maneira clara e objetiva.

Pode-se afirmar que no século 21 há dois principais erros na comunicação corporativa: a utilização de um vocabulário que dificulta o entendimento ou o uso de termos populares que passam a imagem de falta de cultura e conhecimento. Porém, para desenvolver uma boa comunicação no ambiente de trabalho é preciso encontrar o “meio termo” entre os dois problemas citados. Diante disso, é necessário que o líder amplie o seu vocabulário e busque se comunicar de forma objetiva e simples. Utilizar palavras desconhecidas não demonstra superioridade e pode causar confusão no momento de repassar as tarefas que os colaboradores devem desenvolver. Por isso, a comunicação deve ser adequada ao nível de compreensão de todos. (OLIVEIRA, 2010, p.126)

A linguagem tem poder. O nível de progresso da associação será atribuído a maior ou menor capacidade de comunicação entre o líder e seus colaboradores, pois o próprio conceito de nação se prende à intensidade, variedade e riqueza das comunicações humanas. É importante que o líder seja objetivo no que pretende, para que os demais o compreendam da maneira mais clara possível.

## **2.2 MESTRE ZEZITO: O TRABALHO QUE DEIXOU SAUDADES**

Mesmo não sendo um acadêmico, José André dos Santos era um Mestre, pois foi um grande multiplicador da arte circense. Mestre Zezito, como ficou conhecido, juntamente com o Mestre Edinaldo desenvolveu na década de 90 no município de Águas Lindas de Goiás um trabalho cultural que ficou marcado pelo espírito de doação, de entrega e de transmissão de conhecimento da arte.

Mestre Zezito nasceu no ano de 1949 em Juazeiro do Norte – CE, desde cedo demonstrava aptidão para arte. Aos dez anos de idade produziu seu primeiro brinquedo, um carrinho com uma lata de sardinha. O carrinho despertou em outros meninos o desejo de ter um brinquedo igual, fato que motivou o Mestre a produzi-los e vendê-los aos colegas. Em pouco tempo começou a fazer brinquedos que eram vendidos aos sábados na feira livre de Juazeiro do Norte.

Sua paixão pelo circo começou ainda criança, ao assistir a uma apresentação de um circo em sua cidade. Desde então começou o desejo de ir embora e aprender as técnicas do circo. Aos 15 anos realizou seu sonho, saindo de sua cidade natal para acompanhar o Grupo Carroça de Mamulengos que se alicerçava no trabalho com teatro de bonecos. A partir daí teve sua vida mudada para sempre. Ainda no circo começou a brincar com teatros de bonecos, mamulengos, boneco gigante e cantigas de palhaços. Aprendeu a arte da palhaçada com um trapezista da companhia. Mestre Zezito tornou-se o palhaço Pilombeta, criativo, encantador das crianças, jovens e adultos, com números espetaculares de perna de pau, trapézio, equilíbrio, mágicas e outros.



Figura 5

Mestre Zezito ficou conhecido em todo Brasil pelo trabalho de propagação da cultura brasileira. Em 1989 chegou a Brasília, onde morou por dois anos de favor. Dando aula de circo, juntou dinheiro e adquiriu um terreno em Águas Lindas de Goiás. No bairro Jardim América 3, Zezito ergueu uma lona para ensinar jovens de 5 a 18 anos. Encantado com o trabalho desenvolvido pelo mestre, Edinaldo de Azevedo convida-o a se juntar ao projeto da ACULNA e ensinar a arte circense aos jovens das periferias.

### **2.2.1 A PARCERIA ENTREMESTRE ZEZITO E EDINALDO**

Mestres Zezito e Edinaldo desenvolveram no município de Águas Lindas de Goiás um trabalho que superou todo um contexto social de violência. Em 1991 Mestre Zezito trouxe para este município um trabalho que já desenvolvia desde o final da década 60, a Escola Circo Boneco e Riso. Na parceria, jovens de 16 a 24 anos aprenderiam a serem pintores, artesãos,

malabaristas, mágicos, trapezistas e palhaços. Mestre Zezito foi um formador de valores artísticos, humanos e sociais do Distrito Federal e Entorno. Apesar das dificuldades encontradas, ele proporcionou aos jovens carentes de sua região momentos de alegria, arte e amor. Para ele, o palhaço tem o poder de ampliar o riso da Terra e estancar na pessoa que ri o curso da violência.

Os diferentes tipos de brinquedos fabricados pelo mestre Zezito e seus aprendizes eram confeccionados a partir de material recolhido em lixos ou doados por pequenos comerciantes, e posteriormente estes brinquedos eram comercializados por preços bem abaixo do valor de mercado. Com o desenvolvimento da cidade crescia o número de crianças e adolescentes em situação de risco. Para Mestre Zezito, na medida em que crescia a população, aumentava a responsabilidade da ACULNA em mostrar o caminho da alegria a todos os jovens envolvidos com crimes e drogas.

Na ACULNA, Mestre Zezito ensinava os jovens a criarem bonecos de papel marchê e de espuma, carrinhos de sucata, fantoches, as matraca<sup>2</sup>, róis-róis<sup>3</sup>, carrapetas<sup>4</sup>, etc. Em suas mãos, a partir da madeira inútil, da tampinha de refrigerante jogada fora e do ferro velho nasciam brinquedos que estimulavam a criatividade e as habilidades manuais. Ele ensinava os jovens a fabricarem uma infinidade de brinquedos que nos remetem aos mais variados estados brasileiros. Com seus ensinamentos jovens e crianças carentes do município aprenderam a andar de perna-de-pau, equilibrar-se no monociclo e tantas outras artes circenses.



Figura 6

<sup>2</sup>Brinquedo infantil que imita o som da matraca.

<sup>3</sup>Brinquedo sonoro confeccionado com uma caixinha cilíndrica, de pequena altura, forrada com papel ou tecido e fechada numa das extremidades com papelão, onde se fixa um barbante encerado com breu, preso a um pequeno pedaço de madeira.

<sup>4</sup>Tipo de pião artesanal que era muito utilizado por crianças pobres do interior do nordeste, fácil de fazer e que para rodopiar não precisa de ponteiros, visto que é acionado através da fricção entre os dedos médios.

Segundo Mestre Edinaldo, o público alvo do Mestre Zezito sempre foi a comunidade carente. Ele lembra que para conseguirem alunos eles saíam batendo de porta em porta e convenciam os pais a deixarem os filhos a passarem uma manhã, uma tarde ou o dia inteiro para aprenderem a confeccionar e manusear brinquedos. Porém, era exigido que toda criança que participasse de suas oficinas estivesse estudando e apresentasse um bom rendimento escolar. A aceitação por parte dos pais era muito grande. Com as oficinas, eles objetivavam oferecer entretenimento e elevar a auto-estima daquelas crianças e jovens que já não tinham mais esperança.

Durante quinze anos Mestre Zezito se destacou por ter transmitido o seu ofício a um grande número de artistas hoje reconhecidos no âmbito do Distrito Federal, e a outros que conseguiram projeção nacional, principalmente na arte mambembe, tais como: Grupo de Teatro Mamulengo Presepada<sup>5</sup>, Cia Mambembrincantes<sup>6</sup>, Cia roupa de Ensaio<sup>7</sup> e Circo Teatro Artetude<sup>8</sup>.

No Distrito Federal ministrou curso de teatro de fantoche e de brinquedos populares para o Sindicato dos Professores, curso de confecção de brinquedos populares, oficinas de teatro de sombra na Fundação Hospitalar. Na biblioteca pública de Ceilândia desenvolveu a oficina vivencial “brinquedos populares”. Muitas homenagens já foram prestadas ao Mestre Zezito, entre as mais importantes se destacam o Título de Cidadão Honorário de Brasília, Título de Comendador da Ordem do Mérito Cultural e homenagens prestadas pelo Ministério da Cultura e outros órgãos.

Apesar de ter cursado apenas o primeiro ano do primário, Mestre Zezito era conhecedor de inúmeras histórias, pois ao longo de sua trajetória foi absorvendo elementos da cultura que, aliados à sua criatividade nortearam sua linguagem artística. Pessoas com formação acadêmica passaram a se interessar pela arte do Mestre, convidando-o a democratizar seus saberes nas

---

<sup>5</sup>Criado há 27 anos este grupo brinca com mamulengo, palhaço, mágicas, ventriloquia, bonecos gigantes e bumba-meu-boi. Viaja por todo Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa, participando de importantes eventos culturais e já tendo ganhado diversos prêmios.

<sup>6</sup>Grupo criado em 2000 que apresenta seus shows de música brasileira, permeado de bonecos gigantes e muita dança. Em seus espetáculos o grupo incorpora personagens de festas tradicionais brasileiras, como bumba-meu-boi, jaraguá, burrinha, afoxé com rabeca e percussão com modas de viola.

<sup>7</sup>Realiza espetáculos em festivais e oferecem oficinas de circo, de mamulengo e poesia. Composto por cinco artistas, a companhia ensaia em escolas de Samambaia e sempre apresenta no Festival Internacional de Teatro de Bonecos e demais festivais.

<sup>8</sup>O Circo Teatro Artetude é uma trupe que estuda e desenvolve tecnologia para espetáculos de rua. O grupo, com dez anos de existência, conta com quatro espetáculos em seu repertório: “Brincadeiras de Circo”, “Grande Circo dos Irmãos Saúde”, “Patrulhões” e o Clownbaré (show de variedades).

escolas da Fundação Educacional do Distrito Federal e do município de Águas Lindas de Goiás. Ao invés de guardar para si todas as técnicas da arte circense, ele tinha o prazer de passá-las para os outros, pois acolhia a todos e não reservava conhecimento, mas sim multiplicava esse saber.

Em maio de 2006 a lona de circo caiu, pois o Mestre faleceu aos 55 anos vítima de um enfarte. Após uma vida inteira de dedicação ao circo brasileiro, a tradição deixada pelo Mestre ainda se mantém viva em Águas Lindas de Goiás, pois os alunos formados por ele ainda educam e ensinam os truques e as artimanhas circenses às crianças e jovens carentes. Mestre Zezito foi um guerreiro que junto ao Mestre Edinaldo se lançou em defesa da arte e da cultura.

### **2.2.2 ESCOLA CIRCO BONECO E RISO**

O Grupo Circo Boneco e Riso fundado há mais de 38 anos por Mestre Zezito em Juazeiro do Norte ensina as pessoas a aprenderem números espetaculares de perna de pau, trapézio, equilíbrio, mágicas e outros.

A Escola Circo Boneco e Riso nunca se recusou a ajudar a quem precisa, pois sempre repassou os diversos saberes, contribuindo com a formação da sociedade. O grupo já realizou diversas oficinas e espetáculos em estados como: Pará, Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia. Desenvolveu também trabalho em várias cidades satélites do Distrito Federal: Taguatinga, Paranoá, Ceilândia, Brazlândia, etc. Em toda a sua existência o grupo sempre vem trabalhando com jovens carentes, crianças e adultos.



Figura 7

Em 2006, mesmo ano em que o grupo teve que superar a morte de seu idealizador, o Circo Boneco e Riso foi contemplado com o projeto Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura, que junto à entidade Invenção Brasileira, apoiaram por um ano a continuidade da realização de suas oficinas com as comunidades carentes. No ano de 2007 o grupo foi prestigiado pelo Prêmio Carequinha, por ensinar e formar grupos de pessoas para apresentarem o que aprenderam na lona de circo. No mesmo ano, o Circo Boneco e Riso juntamente com a Cooperativa Brasiliense de Teatro e Circo, no intuito de agregar cada vez mais artistas, possibilitar um maior intercâmbio e integração entre eles, decidiu transpor as barreiras da falta de verbas e realizar um evento em homenagem ao Mestre Zezito, denominado de “Mostra Zezito”, acreditando que esta iniciativa abriria portas para a realização de diversas atividades em comum e possibilitaria a elaboração de outros projetos coletivos.

A Mostra Zezito já está caminhando para a 5ª edição e proporciona aos artistas circenses do DF e Entorno mostrarem seus trabalhos ao público, trocarem ideias e conhecimentos em mesas redondas, encontros de malabarismo e ensinarem técnicas circenses em oficinas abertas à comunidade. Seguindo a filosofia da entidade de democratização do acesso aos bens culturais, todas as atividades da mostra são gratuitas e percorrem várias cidades do Distrito Federal e de Águas Lindas de Goiás.

Atualmente o Circo Boneco e Riso continua no município agualindense e não desenvolve projetos na ACULNA, porém ainda ensina a crianças, jovens, adolescentes e adultos o valor da arte circense e da arte teatral. O grupo tem realizado trabalhos com alunos de Águas Lindas de Goiás, divulgando a história dos mambembes. Neide, viúva do Mestre Zezito, continua com as atividades circenses como animação de festas, rua de lazer, aniversários, oficinas de palhaços, perna de pau, monociclo, teatro de bonecos, bonecos gigantes, malabares, brinquedos, circo e outros. E o grupo, apesar de todas as dificuldades, como a falta de apoio por parte dos governantes, ainda continua fomentando a maravilhosa arte. A Escola Circo Boneco e Riso é hoje um centro de ensino sem verba pública, pois a prefeitura de Águas Lindas de Goiás também não garante ajuda. O apoio ao trabalho tem sido dos diretores e professores das escolas municipais, que sempre procuram contratar o circo.

## CAPÍTULO III

### A CONTRIBUIÇÃO PARA BUSCA DE UM MUNDO MELHOR

Desde 2000 a ACULNA se preocupa em buscar parcerias com o governo federal e/ou municipal para desenvolver programas voltados à aprendizagem de jovens e preparação de mão de obra para o mercado de trabalho.

Mestre Edinaldo acredita que as sementes plantadas com esses trabalhos já germinaram e ainda vão germinar em muitos jovens que deram vazão aos ideais dos programas sociais. Assim, a entidade sempre estará viva na mente destes que serão gratos pela qualificação profissional.

Os jovens são gratos pela preparação da mão de obra que recebem e realizam trabalhos para ajudar o semelhante, esta semente que é plantada em seus corações vai germinando ao longo do tempo e ainda vai render frutos, muitos frutos. (Entrevista cedida ao autor em 20/01/2012)

Segundo Edinaldo, este trabalho se deu para atender a uma juventude que precisa ser encaminhada ao mercado de trabalho com uma formação cultural adequada. Desde a sua fundação, mais de três mil jovens já passaram pelos cursos da entidade, e para ele esses números mostram a autenticidade de seu trabalho social.

Desde quando começamos este trabalho já atendemos mais de três mil jovens através dos nossos programas sociais, não posso afirmar que todos estes estão inseridos no mercado de trabalho, porém nosso papel está sendo desenvolvido com muita garra e prazer de fazer a diferença neste mundo tão capitalista e individualizado. (Entrevista cedida ao autor em 20/01/2012)

Há mais de trinta anos residindo em um castelo de sonhos, o Ninho dos Artistas ainda dá continuidade ao objetivo inicial daqueles que começaram o trabalho, que é o de transformá-lo em um portal real por onde pudessem passar crianças e jovens em situação de risco, e ao sair observem o mundo com outros olhos. Artista plástico, Edinaldo Azevedo contribui para modificar a perspectiva de milhares de jovens, que no Ninho aprendem os primeiros passos rumo a uma nova realidade através da arte.

#### 3.1 OS PROJETOS SOCIAIS

A ACULNA já está se transformando em ponto turístico de Águas Lindas de Goiás e laboratório de novas e criativas soluções. A associação representa para este município, e

particularmente para a comunidade do bairro Jardim Guáira, um novo caminho para superação de obstáculos como: a diminuição das diferenças de gênero e classe. Sem o trabalho desenvolvido pela ACULNA as opções de lazer público são escassas e com pouco potencial para gerar alternativas de combate à marginalidade. Por isso, a ACULNA se preocupa em desenvolver projetos sociais aliando arte e cidadania. Os projetos sociais e culturais da associação são reconhecidos como espaço de divulgação, aprendizado e apropriação da arte e da cultura para crianças e jovens que estão propensos aos riscos da marginalidade, da exclusão e da vulnerabilidade social.

Edinaldo reconhece que ao se lembrar desses projetos é como se passasse um filme em sua cabeça, pois quando olha para as telas, esculturas, carteiras consertadas e todas as obras que já construiu ao longo da sua vida, se sente orgulhoso por saber que mesmo tendo estudado até o primário, tornou-se um doutor na sábia arte de perceber artistas. Segundo ele, é no Ninho dos Artistas que está toda a sua história e quando perguntado se está realizado, diz que está quase, pois lhe falta ainda elaborar mais projetos, para que mais jovens possam ter acesso à arte e à cidadania. A seguir, se explicará como funciona cada um dos projetos já realizados pela associação.

### **3.1.1 RECUPERANDO E EDUCANDO**

A ACULNA ganhou espaço na Rede Globo, Correio Brasiliense e outras mídias brasileiras com o programa *Recuperando e Educando*. Ao ler uma reportagem sobre os números de carteiras escolares destruídas nos colégios, Edinaldo criou um projeto e o levou à prefeitura da cidade. No projeto ele explicava que a reforma das carteiras usadas seria mais barata aos cofres públicos que a aquisição de novas carteiras. As autoridades políticas se convenceram e liberaram R\$200 mil para a execução do projeto que, em três anos atendeu mais de 700 jovens na faixa etária de 16 a 21 anos. Cada jovem recebia uma bolsa de R\$ 150,00 e lanche, para uma jornada de cinco dias de trabalho. Todos os jovens que participaram do projeto eram alunos de baixa renda matriculados na rede pública de educação. Eles aprendiam uma profissão fora do horário escolar e compreendiam a importância de valorizar e conservar o patrimônio público. Para Edinaldo, este projeto, realizado nos anos de 2006 a 2008, foi um dos poucos em que se conseguiu uma parceria entre a prefeitura e a associação, porque na época, o então prefeito José Pereira teve sensibilidade para entender o quanto a qualificação profissional daqueles jovens era importante para o desenvolvimento da cidadania.





Figura 8

O projeto além de recuperar o patrimônio, educava e ensinava ao jovem carente uma profissão, pois todos os envolvidos no projeto consertavam as cadeiras e passavam para os colegas na sala de aula a importância de conservar o patrimônio público.

### **3.1.2 PROJETO PRIMEIRO EMPREGO**

O projeto Primeiro Emprego é um programa de iniciativa federal que trabalha na capacitação e treinamento de jovens. Em parceria com empresas e entidades sem fins lucrativos, este projetotinha como objetivo conseguir a primeira oportunidade de emprego para jovens, estudantes do ensino médio, com idade entre 16 e 21 anos da cidade de Águas Lindas de Goiás. A grande meta era “quebrar” a principal causa do desemprego juvenil que é a falta de conhecimento e experiência profissional (a escolaridade também é um fator preponderante e quando aliada à falta de experiência, potencializa a dificuldade de inserção no mercado de trabalho). A ACULNA foi contemplada com o programa nos anos de 2002 a 2006, que ofertou aos estudantes da rede pública de Águas Lindas de Goiás a chance de se qualificarem profissionalmente. Para Edinaldo, a capacidade e o esforço dos alunos em aprender as atividades desta oficina foram surpreendentes.

Neste projeto os jovens se revelaram em poucos dias, e a sua capacidade de aprendizagem era enorme, o que faltou e ainda falta para muitos jovens é a oportunidade de se envolverem em programas sociais que revelam novos horizontes (Entrevista cedida ao estudante Denildson em 20/01/2012).

Os cursos tinham duração de 400 horas/aula, ministrados de quatro a seis meses e separados em dois módulos. No primeiro, os jovens aprenderam noções de informática, educação ambiental, apoio à elevação da escolaridade, ética, cidadania, valores humanos, cooperativismo e economia solidária. Na segunda etapa, os jovens tiveram acesso a oficinas de cursos profissionalizantes em marcenaria e serigrafia.

Durante o curso os jovens receberam um auxílio financeiro de R\$ 600,00 em quatro, cinco ou seis parcelas, dependendo da duração de cada curso. Através deste projeto a ACULNA possibilitou:

- Atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social, baixa renda familiar e baixo grau de instrução dos chefes de família;
- Oferecer a oportunidade de vivência com profissionais, enfatizando o aprendizado e a formação do jovem, de forma a possibilitar a inicialização de uma carreira profissional;
- Mais responsabilidade dos jovens em suas ações, conhecimento de seus direitos e deveres, e segurança nas decisões tomadas no dia-a-dia;
- Fortalecimento da auto-estima do jovem por estar envolvido em situações que exigem dele iniciativas e decisões.

### **3.1.3 PROJovem ADOLESCENTE**

Este programa foi realizado em 2009 e consistia em uma parceria entre o governo federal, a Secretaria Municipal de Ação Social e a ACULNA que movimentou a vida de mais de duzentos adolescentes. O PROJovem Adolescente terminou em 2010 e funcionou na chácara da ACULNA, atendendo jovens matriculados regularmente em escola pública, provenientes de famílias em situação de pobreza, beneficiárias do Programa Bolsa Família e/ou em situação de risco ou vulnerabilidade social. Seu objetivo era contribuir para a promoção do desenvolvimento social e humano dos jovens, o fortalecimento dos seus vínculos familiares e comunitários, o enfrentamento das situações de risco social às quais eles são cotidianamente expostos, bem como sua permanência à escola. Com esse programa criou-se a oportunidade para o desenvolvimento da criatividade, ao mesmo tempo em que se destacou a importância das ações e reflexões sobre os valores éticos e o valor do trabalho.

O programa propôs aos jovens atividades que estimulam sua reflexão crítica e participação cidadã como capoeira, arte circense, judô, Hip Hop, futebol, artesanato, jogos didáticos, informática e voleibol. Todas estas atividades ofereciam aos estudantes momentos de aprendizagem, onde eles aproveitavam as oportunidades socioeducativas para a formação

profissional e cultural. Em uma reportagem a TV CMN Águas Lindas, a secretária de ação social Luzia de Fátima afirma que essa parceria entre o governo federal e a ACULNA criou condições para que o município trabalhasse com a juventude, tirando-a da ociosidade e dando oportunidades de lazer e cultura.

### **3.1.4 DIA DO BEM**

O Projeto Dia do Bem é uma parceria entre a Casa da União e a ACULNA que tem visado aproximar a comunidade dos direitos e cursos básicos para a construção de uma sociedade melhor. O Dia do Bem se tornou um evento anual de solidariedade. Profissionais de várias áreas realizam, simultaneamente, ações voluntárias em prol da comunidade.

Desde a sua existência, o projeto já foi realizado na associação em duas oportunidades e aproximadamente cinquenta voluntários doam seu dia em benefício do próximo, buscando dar de si o melhor para ajudar a comunidade local. Em suas duas edições, o projeto já contou com a participação de mais de três mil pessoas que participaram de palestras e oficinas, de produção de pães, confecção de sabão e artesanato, atendimento psicológico e dentário. Além de muitas brincadeiras para a criançada como: pula-pula, perna de pau, pipoca, algodão doce, entre outras atrações. Nas palavras do Mestre Edinaldo:

Nesse dia há vários cursos de interesse social, cursos como: oficinas de pães, massa e bolos, pintura, atendimento médico, psicológico e odontológico, palestras sobre diversos temas, oficina de preparo de sabão artesanal, amaciante e para criançada muita diversão com pula-pula e outras atrações. Lembro ainda que a oficina de pães e bolos acontecem o dia todo e o melhor é que os participantes além de prepararem na hora, ainda podem assar, degustar e levar para suas famílias. É uma festa só (Entrevista cedida ao estudante Denildson em 20/01/2012).

Edinaldo acredita que ações como estas deveriam ser mais contínuas e acontecer em todo o município, pois a comunidade agualindense é muito grande e sente necessidade de trabalhos sociais. Para ele, trabalhos assim não acontecem com frequência no município porque a maioria das lideranças políticas não entendem o que é cultura e amor ao trabalho social, pois só se preocupam em buscar o próprio bem estar.

Atividades como estas servem para estimular e criar oportunidades de trabalho voluntário. Todo o trabalho que acontece é exemplo real de como a união de esforços, alegria, entusiasmo, solidariedade e cidadania tem uma força transformadora. Muitas outras ações

podem nascer após o Dia do Bem em um efeito multiplicador e muitas pessoas podem despertar para diversas formas concretas de contribuir para a construção de um mundo melhor.

### **3.1.5 PARCERIA PETROBRAS E NINHO DOS ARTISTAS**

Por muitos anos várias organizações pareciam se preocupar apenas com a obtenção de lucros, explorando da sociedade tudo o que fosse necessário para alcançar seus objetivos e deixando quase nada em troca. Porém, com o tempo estas organizações perceberam o crescimento de movimentos sociais no âmbito da população que cobrava, dentre outras mudanças, respeito ao meio ambiente, melhores condições de trabalho e redução das desigualdades sociais e raciais.

Estas mudanças fizeram com que as organizações passassem a dar uma maior importância para estes fatores, pois se encontravam diante de um novo modelo social. Kraemer (2005) denomina este novo modelo de Responsabilidade Social, afirmando que nos últimos anos isto deixou de ser uma opção para as empresas, passando a ser uma questão de estratégia e, muitas vezes, de sobrevivência.

Inserida neste contexto encontra-se a empresa Petrobras, caracterizada por estar em um setor considerado muito agressivo ao meio ambiente. Esta empresa petrolífera está atendendo, principalmente desde o ano 2000, às exigências contemporâneas, buscando construir uma imagem eco-amigável.

Hoje o Ninho dos Artistas desenvolve um projeto com o apoio da Petrobras visando preparar 240 jovens de diversas idades para trabalharem nas áreas de informática, serigrafia, marcenaria, serralheria e cerâmica. O projeto tem um tempo previsto de doze meses, com autonomia de renovação por mais tempo. O aprendizado vai depender da capacidade de cada aluno em assimilar a matéria proposta por cada curso. O programa *Siga Bem Criança* que é desenvolvido pela Petrobras foi lançado em setembro de 2011, e é uma campanha em defesa dos direitos da criança e do adolescente. Em uma reportagem ao programa de televisão Brasil Caminhoneiro, Edinaldo Azevedo diz que o apoio da Petrobras veio enriquecer as oficinas que já existiam e melhorar as condições de trabalho. A estrutura demonstrada na tabela abaixo enfatiza como se dá a parceria entre a empresa e a associação, para que esta última execute suas atividades a fim de provocar mudanças sociais.

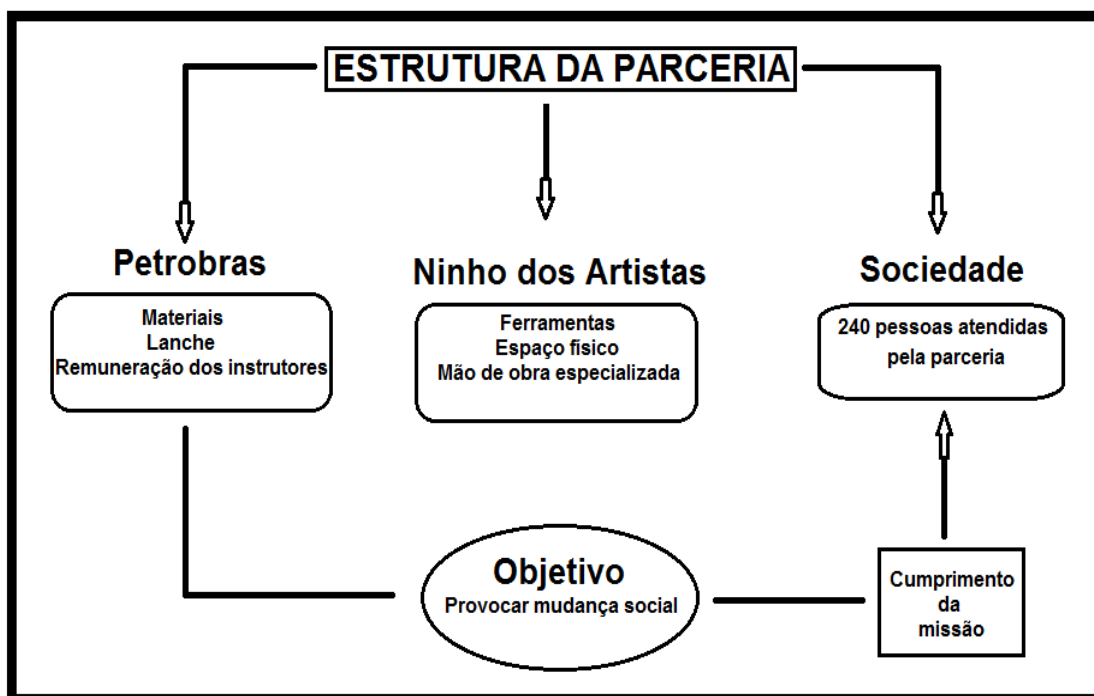


Tabela 2

É o cumprimento da missão que determinará a capacidade de desempenho de uma entidade sem fins lucrativos, conseqüentemente a organização cresce quando desenvolve as pessoas e as ajudam a crescer.

Essas instituições são agentes de mudanças humanas. Portanto seus resultados sempre são mudanças em pessoas – de comportamento, condições, visão, saúde, esperanças e, acima de tudo, de sua competência e sua capacidade (Drucker, 1992 – p. 79).

Em toda a sua existência, o Ninho dos Artistas tem trabalhado para melhorar as condições dos menos favorecidos. Para a senhora Maria Aparecida de Oliveira Silva, oficineira do curso em serigrafia, esta associação melhorou a sua qualidade de vida, pois hoje ela tem uma renda fixa e pode ajudar o seu esposo nas despesas das casas.

Nota-se que toda equipe desta associação se esforça para melhorar a qualidade de vida de pessoas que muitas vezes já perderam a esperança. Para José Ribamar Soares, instrutor da oficina de serigrafia, na medida em que a pessoa alcança essa melhoria de vida, o Ninho dos Artistas contribui para melhorar a vida dos demais integrantes da comunidade local, pois a mão de obra qualificada resultará em serviços utilizados por todos. Este é o caso de muitos que já passaram pela associação e hoje trabalham em várias serigrafias espalhadas pela cidade e até

mesmo no Distrito Federal. Esta intervenção já era defendida por Solomon (1976), pois para ele estas pessoas pertencem a uma sociedade marcada pelas injustiças sociais, porém, acreditadas e incentivadas, podem desenvolver um importante papel social.

Para Mario de Brito, instrutor da oficina de cerâmica, a sociedade agualindense e as autoridades locais deveriam entender que o trabalho social não diz respeito apenas ao Ninho, mas a todos aqueles que vivem em comunidade. Todos precisam de todos, parte que somos uns dos outros, sobretudo quando nos colocamos a serviço, buscando integrar ou integrando-nos àquelas pessoas que nada possuem.

Segundo o instrutor de cestaria, Geraldo Xavier, o serviço voluntário pode devolver a dignidade e o direito ao jovem de usufruir da liberdade e do exercício da cidadania. Geraldo enfatiza que o trabalho voluntário significa que cada pessoa é chamada a sair de sua individualidade e, somando-se à coletividade, dê um pouco de si àqueles que em muitos casos nada têm. Diz ainda que o Ninho sempre acredita no jovem, independente de sua raça, gênero ou credo religioso, assim como em sua capacidade, ensinando-o a reconhecer seus direitos humanos, a aprender uma profissão, a lutar pela justiça, a vencer o medo, a não aceitar a violência. Por fim, afirma que se cada um se dedicar ao trabalho voluntário, colaborará com uma sociedade digna e com um Brasil melhor.

Diante disso, se torna importante fazer uma reflexão dos propósitos fundamentais da intervenção do trabalho social desenvolvido pelo Ninho dos Artistas na comunidade. Através de todos estes depoimentos se permite traçar um perfil com as seguintes características desta associação:

- Facilita a inclusão de grupos sociais excluídos, marginalizados, vulneráveis ou em risco;
- Promove o bem-estar e ajuda a solucionar problemas, intervindo com indivíduos, famílias, grupos e comunidades;
- Desenvolve dinâmicas que levam à participação da comunidade local na defesa e dinamização de melhores condições sociais.

Estas características levam a mudanças positivas no funcionamento psicológico e social dos indivíduos, em suas famílias e nos grupos e ambientes de tal maneira, que diminui as vulnerabilidades existentes e auxilia a providenciar oportunidades para a existência de uma vida social mais satisfatória.

### **3.1.6 FESTA LATINA DE BONEQUEIROS BRINCANTES**

A Festa Latina de Bonequeiros Brincantes é realizada há cinco anos em Águas Lindas de Goiás. São três dias de festa, onde acontecem mostras de bonequeiros, com diversas apresentações de teatro de bonecos, circo, música, exposição de artesanatos, comidas típicas, debates e oficinas. Este evento é uma realização do Voar Teatro de Bonecos e Ninho dos Artistas, patrocinado pelo Ministério da Cultura e pela Petrobras. A festa foi idealizada em 2005 pelo mestre Edinaldo, fundador do Ninho dos Artistas e defensor da cultura produzida na cidade, juntamente com mestre Zezito e a professora Laís Aderne. Durante os dias de festa, a imagem de Águas Lindas de Goiás surge na televisão como uma cidade que vive e conhece a cultura latina, o que não é comum, uma vez que as maiorias das reportagens só retratam uma cidade violenta. A Festa tem mostrado que o movimento cultural neste município tem sobrevivido às tormentas da imagem negativa da cidade na mídia brasileira.

A Festa Latina de Bonequeiros Brincantes tem sido uma das iniciativas isoladas na área de cultura na cidade, mas já virou tradição. Conta com apresentações de artistas locais, de todas as regiões do Brasil e também de países da América do Sul, como Chile e Peru. Ela tem proporcionado a divulgação da cultura.

Com este evento o município tem se destacado como um pólo de artistas, pois muitas pessoas possuem trabalhos especiais nas aéreas de circo, bonecos, música, poesia e artesanato. Hoje, elas produzem belezas e podem ajudar o município no seu desenvolvimento cultural, ambiental e turismo. Quando o evento é realizado a população participa ativamente e a receptividade é muito boa. Ao chegar à festa todos ficam surpresos em ver tanta graça e diversidade cultural. Os mais velhos relembram as festas e folguedos de sua terra natal e as crianças se encantam e descobrem que existe diversão.

### **3.1.7 – SARAU: AUTÊNTICA MANIFESTAÇÃO CULTURAL DA ACULNA**

O Sarau é um evento cultural ou musical realizado geralmente em casa particular onde as pessoas se encontram para se expressarem artisticamente. Um sarau pode envolver dança, poesia, leitura de livros, música acústica e também outras formas de arte como pintura e teatro. O Sarau Cultural Ninho dos Artistas surgiu em dezembro de 2007 como uma opção de qualidade para o encontro dessas diversas modalidades artísticas. AACULNA realiza os sarais culturais com o objetivo de incentivar a vida cultural dos moradores da cidade promovendo encontros e diálogos que despertem a reflexão, expandindo e disseminando novas ideias, bons pensamentos e ações positivas. O evento é um encontro de diversas culturas com música e

poesia recheado com sabor da culinária caseira, pois durante o sarau são feitas exposições e distribuição de receitas típicas da culinária.

A cada sarau aumenta o número de atrações e atividades, o que enriquece a vida cultural de Águas Lindas de Goiás. O público é de toda faixa etária: crianças, jovens e adultos. O sarau está em sua 6ª edição e faz parte do calendário anual da ACULNA ocorrendo sempre no mês de junho. Desde sua criação o sarau já virou uma tradição que estimula a classe artística da região, oferecendo oportunidade aos novos artistas.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ACULNA é uma entidade sem fins lucrativos de características bem particulares, pois pertencente ao terceiro setor não depende de iniciativas públicas ou privadas e, portanto, tem autonomia de decisões e ações, fazendo de suas produções a própria fonte de renda mantenedora do projeto. Assim, possibilitar aos jovens a oportunidade de ascensão social deveria ser papel do Estado, que não desempenhando essa função dá margem ao trabalho de entidades como a ACULNA.

É muito importante a ação dos projetos sociais na atualidade, pois através deles muitos jovens de bairros periféricos, como é o caso de Águas Lindas de Goiás, têm oportunidades que não seriam concretas se dependessem de ações públicas ou privadas. As comunidades desprivilegiadas, na maioria das vezes, não possuem fácil acesso às atividades culturais ofertadas na cidade, ou sequer tomam conhecimento das mesmas. Nesta direção, a ACULNA, enquanto agente de desenvolvimento social do terceiro setor, educa através da arte, ampliando o contato, o conhecimento e a visão de mundo dos jovens participantes desta associação.

Todas as instituições sem fins lucrativos têm algo em comum: é que elas fazem algo muito diferente das empresas ou do governo. As empresas fornecem bens ou serviços. O governo controla. A tarefa de uma empresa termina quando o cliente compra o produto, paga por ele e fica satisfeito. Quanto ao governo, ele cumpre sua função quando suas políticas são eficazes. A instituição sem fins lucrativos não fornece bens ou serviços, nem controla. Seu produto não é um par de sapatos, nem um regulamento eficaz. Seu produto é um ser humano mudado. As instituições sem fins lucrativos são agentes de mudança humana. Seu produto é um paciente curado, uma criança que aprende, um jovem que se transforma em um adulto com respeito próprio; isto é, toda uma vida transformada (DRUCKER, 1992, p.172).

Esta afirmação é válida para destacar que a ACULNA apresenta resultados positivos em seu trabalho sócio-cultural. Os alunos que lá estão participam de atividades que preenchem seus horários ociosos. No contexto em que vivem estes jovens, violência urbana e a delinquência juvenil, a ocupação do tempo ocioso com atividades culturais e educativas acaba evitando que se envolva no mundo do crime. As entidades sem fins lucrativos têm como principal função dentro do terceiro setor complementar o trabalho dos outros dois setores, atingindo uma parcela da população carente de ações sociais que possibilitem um crescimento pessoal e coletivo, além de promover inclusão social, gerando perspectivas de justiça social. A ACULNA é uma organização que faz uso de expressões e manifestações culturais, fazendo de

seu espaço, de suas atividades, de suas redes de socialização e profissionalização um elemento base para seus trabalhos.

É importante conceber a ACULNA como um espaço que organiza constantes apresentações nos mais diversos eventos, uma vez que ela tem se preocupado em criar novas possibilidades para os participantes e visitantes, através de projetos sócio-culturais que se referenciam na influência da cultura brasileira. Águas Lindas de Goiás, ainda é vista como uma cidade carente de atrativos turísticos, culturais ou de lazer para a população, porém, através de trabalhos como este passará a ser conhecida como um espaço palco do resgate social e de alternativas de desenvolvimento social, inclusão e cidadania.

Ao registrar este trabalho buscou-se reconhecer os desafios, limites e alcances desta associação, especificando seu papel e repercussão na sua relação com a comunidade e a auto-gestão compartilhada e participativa. Deste modo, retorna-se as perguntas iniciais: O que impulsionou Edinaldo Paulo de Azevedo a desenvolver este trabalho sócio-cultural em Águas Lindas de Goiás? Foi o desejo de construir um mundo sustentável, com justiça social, solidariedade e respeito aos direitos humanos. E o que a ACULNA representa para sociedade águaslindense? Representa a inclusão de grupos sociais excluídos, marginalizados e vulneráveis, promoção do bem-estar ajudando a solucionar problemas, intervindo com indivíduos, famílias e grupos, levando à participação da comunidade local na defesa e dinamização de melhores condições sociais.

É importante destacar que, atualmente, integrantes da ACULNA mostram que estão aptos a repassar o conhecimento adquirido. Alguns deles possuem capacidade suficiente para guiar oficinas em outras cidades ou até mesmo em escolas do município, demonstrando a possibilidade real de continuidade e expansão do trabalho da associação. Em Águas Lindas de Goiás, as iniciativas do terceiro setor junto à área da cultura ainda são poucas, mas apresentam perspectivas de maior adesão. Os desafios transitam, sobretudo, na auto-gestão comunitária e na sustentabilidade das iniciativas. A participação social junto aos movimentos culturais tem se ampliado no Brasil e essa é uma frente nova para a construção da cidadania e da dignidade das comunidades.

Esta pesquisa buscou registrar a história desta associação e divulgar o trabalho que ela desenvolve. Espero que com este trabalho outras instituições privadas e públicas se motivem a seguir o exemplo da ACULNA, buscando implantar ações sociais que visem melhorar a qualidade de vida das populações carentes, respeitando o indivíduo como cidadão e o coletivo como uma sociedade que se auto constrói.

Assim como todas as outras formas de arte descritas nesta pesquisa, o teatro também é uma conquista de linguagem da humanidade. Isto nos faz refletir sobre o grande desafio do arte-educador nos dias atuais: possibilitar que os processos das representações teatrais auxiliem os sujeitos a compreenderem os aspectos que permeiam a construção de identidades culturais. A formação de professores de teatro pode contribuir para a melhoria do acesso de crianças, jovens e adultos ao universo das experiências teatrais desenvolvidas dentro e fora da sala de aula. Devemos nos esforçar para tornar o teatro acessível a todos que dele quiserem fazer uso, pois é uma arte interdisciplinar por natureza, que pode reunir música, artes visuais e literatura, desenvolvendo diversas habilidades cognitivas e afetivas.

Portanto, é responsabilidade do arte-educador, principalmente daqueles que atendem a uma clientela atingida diretamente por uma série de barreiras econômicas e sociais, dispor da diversidade dos bens culturais produzidos pela sociedade contemporânea, proporcionando à comunidade o acesso a este patrimônio cultural da humanidade que é o teatro, tanto como consumidor (plateia) quanto como produtor (ator/produtor). Em Águas Lindas de Goiás muitas pessoas encontram dificuldades para vivenciar experiências teatrais, o que está associado a problemas de várias ordens, desde a dificuldade de acesso a espetáculos teatrais, motivada por problemas de ordem econômica e social, pela falta de políticas públicas de cultura que promovam e incentivem a produção teatral; até os problemas gerados pela permanência de alguns preconceitos que dificultam uma maior participação destas pessoas em processos teatrais. Por fim, desenvolver o trabalho teatral junto a ACULNA diminuiria visões elitistas acerca do teatro e ajudaria na ampliação do acesso a esta prática colocando mais uma importante linguagem artística à disposição da comunidade.

Fazer parte do curso do Prolicen foi participar de um projeto ousado e importantíssimo que proporcionou a formação dos primeiros professores de Teatro do município de Águas Lindas de Goiás. Esta formação poderá ajudar a transformar a realidade da cidade, pois agora com ela os profissionais da cidade passam a ter os instrumentos e os conhecimentos necessários para valorizar a linguagem artística e possibilitar uma educação que vá além do teatro como brincadeira. Desenvolvendo assim as artes cênicas em sua totalidade, formando futuros atores, espectadores e fomentando a cultura local, dando instrumentos concretos para a transformação da realidade cultural local por meio do teatro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROCHADO, Izabela Costa. Módulo 20: Laboratório de Teatro 4 – Laboratório de Formas Animadas. Brasília: LGE Editora, 2009.

CONHEÇA UM POUCO MAIS DAS ATIVIDADES DO NINHO DOS ARTISTAS Disponível em:<<http://www.brasilcaminhoneiro.com.br/V4/noticias/conheca-um-pouco-das-atividades-do-ninho-dos-artistas/>> Acesso em: janeiro, 2012.

DRUCKER, Peter. Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos – princípios e práticas. São Paulo: Pioneira, 1994.

ENTREVISTA concedida pelo Sr. Edinaldo Paulo de Azevedo presidente da ACULNA, em 17/01/2012.Águas Lindas de Goiás, Goiás.

FERNANDES, Rubem César. Privado Porém Publico: O Terceiro Setor na América Latina. São Paulo: Relume Dumara, 1994.

HISTÓRICO ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, Prefeitura Municipal de Águas Lindas de Goiás – Secretaria de Educação.

HOUAISS, Antônio. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

IBGE. Cidades. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=520025#>> Acesso em: janeiro, 2012.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Responsabilidade social: umaalavanca para sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br/gestao/sustentabilidade.doc>>Acesso em: dezembro, 2011.

MOSTRA ZEZITO DE CIRCO.Disponível em:< [http://www.youtube.com/watch?v=7DyUfW6SEg&feature=results\\_main&playnext=1&list=PL09A87C88FB510](http://www.youtube.com/watch?v=7DyUfW6SEg&feature=results_main&playnext=1&list=PL09A87C88FB510)>Acesso em: novembro, 2012.

NINHO DOS ARTISTAS - GLOBO REPORTER. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=EKPZKPNutQ0>> Acesso em: novembro, 2011.

NINHO DOS ARTISTAS LEVA PROFISSIONALIZAÇÃO E CULTURA A GOIÁS. Disponível em: <<http://www.brasilcaminhoneiro.com.br/V4/comportamento/ninho-dos-artistas-leva-profissionalizacao-e-cultura-a-go/>> Acesso em: janeiro, 2012.

NÚMERO DE HOMICÍDIOS EM ÁGUAS LINDAS (GO). Disponível em: <<http://globotv.globo.com/tv-anhanguera-go/bom-dia-go/v/numero-de-homicidios-em-aguas-lindas-go-ja-e-maior-que-o-de-todo-o-ano-passado/1691197/>> Acesso em: fevereiro, 2012.

OLIVEIRA, Juarez. O líder que irá impactar no século 21. Goiânia: Visão, 2010.

PETROBRAS. Nossa História. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/nossahistoria/>> Acesso em: janeiro, 2012.

PETRI, N. A lei 4320/64 e os princípios de contabilidade geralmente aceitos. São Paulo: Dissertação de Mestrado FEA/USP, 1981.

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRNN.htm>> Acesso em: janeiro, 2012.

SOLOMON, Robert. O sistema monetário internacional, 1945-1976. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

STEUERNAGEL, Valdir; BARBOSA, Ricardo. Nova Liderança: paradigmas de liderança em tempo de crise. Curitiba: Encontro, 2002.

VERGARA, Sylvia Constante. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VIANA, Jairo. Jornal de Brasília, Brasília, DF, Caderno Cidades 10 de agosto de 1997.